

TÍTULO DA PALESTRA

Noções de Lógica

(Org. por Sérgio Biagi Gregório)



Noções de Lógica Introdução

A **filosofia**, no correr dos séculos, sempre se preocupou com o conhecimento, formulando a esse respeito várias questões:

Qual a origem do conhecimento?

Qual a sua essência?

Quais os tipos de conhecimentos?

Qual o critério da verdade?

É possível o conhecimento?

À **lógica** não interessa nenhuma dessas perguntas, mas apenas dar as **regras do pensamento correto**. A lógica é, portanto, uma disciplina propedêutica.



Noções de Lógica Conceito

Lógica é a ciência das leis ideais do pensamento e a arte de aplicá-los à pesquisa e à demonstração da verdade.

Diz-se que a **lógica é uma ciência** porque constitui um sistema de conhecimentos certos, baseados em princípios universais.

Formulando as leis ideais do bem pensar, a lógica se apresenta como ciência normativa, uma vez que seu objeto não é definir o que é, mas o que deve ser, isto é, as **normas** do pensamento correto.

A lógica é também uma **arte** porque, ao mesmo tempo que define os princípios universais do pensamento, estabelece as regras práticas para o conhecimento da verdade (1).



Noções de Lógica Aristóteles, o Fundador da Lógica

Aristóteles é considerado, com razão, o fundador da lógica.

Foi ele, realmente, o primeiro a investigar, cientificamente, as leis do pensamento. Suas pesquisas lógicas foram reunidas, sob o nome de *Organon*, por Diógenes Laércio.

As leis do pensamento formuladas por Aristóteles se caracterizam pelo rigor e pela exatidão.

Por isso, foram adotadas pelos pensadores antigos e medievais e, ainda hoje, são admitidas por muitos filósofos.



Noções de Lógica Objetivo da Lógica

O **objetivo** primacial da lógica é o **estudo da inteligência** sob o ponto de vista de seu uso no **conhecimento**.

É ela que fornece ao filósofo o instrumento e a técnica

necessárias para a investigação segura da **verdade**.

Mas, para conseguirmos atingir a verdade, é preciso raciocinarmos com exatidão e partirmos de dados exatos, a fim de que o espírito não caia em contradição consigo mesmo ou com os objetos, afirmando-os diferente do que, na

Daí as várias divisões da lógica.

realidade, são.



Noções de Lógica Extensão e Compreensão dos Conceitos

Ao examinarmos um conceito, em termos lógicos, devemos considerar a sua **extensão** e a sua **compreensão**.

Extensão

Quando consideramos um conceito que designa uma classe de objetos, levamos em conta **extensão** ou **denotação**: a extensão do conceito "filosófico" é maior do que a do conceito "filosófico brasileiro".



Quando o consideramos por um conjunto de características, consideramos sua **compreensão** ou **conotação**: a compreensão do conceito "filósofo brasileiro" é maior que a do "filósofo".



Noções de Lógica Extensão e Compreensão dos Conceitos

Vejamos, por exemplo, o conceito homem.

A extensão desse conceito refere-se a todo o conjunto de indivíduos aos quais se possa aplicar a designação homem.

A **compreensão** do conceito homem refere-se ao conjunto de qualidades que um indivíduo deve possuir para ser designado pelo termo homem: animal, vertebrado, mamífero, bípede, **racional**. Esta última qualidade é aquela que efetivamente distingue o homem dentre os demais seres vivos (2).



Noções de Lógica Juízo e Raciocínio

Entende-se por **juízo** qualquer tipo de **afirmação** ou **negação** entre duas idéias ou dois conceitos.

Ao afirmarmos, por exemplo, que "este livro é de filosofia", acabamos de formular um juízo.

O enunciado verbal de um juízo é denominado proposição ou premissa.

Raciocínio - é o processo mental que consiste em coordenar dois ou mais juízos antecedentes, em busca de um juízo novo, denominado conclusão ou inferência.



Noções de Lógica Juízo e Raciocínio

Vejamos um **exemplo** típico de **raciocínio**:

1^a) premissa - o ser humano é racional;

2^a) premissa - você é um ser humano;

conclusão - logo, você é racional.

O enunciado de um raciocínio através da linguagem falada ou escrita é chamado de argumento.

Argumentar significa, portanto, expressar verbalmente um raciocínio (2).



Noções de Lógica Silogismo

Silogismo é o raciocínio composto de três proposições, dispostas de tal maneira que a terceira, chamada **conclusão**, deriva logicamente das duas primeiras, chamadas **premissas**.

Todo silogismo regular contém, portanto, três proposições nas quais três termos são comparados, dois a dois.

Exemplo: toda a virtude é louvável; ora, a caridade é uma virtude; logo, a caridade é louvável (1).



Noções de Lógica Sofisma

Sofisma é um raciocínio falso que se apresenta com **aparência** de **verdadeiro**. Todo erro provém de um raciocínio ilegítimo, portanto, de um sofisma.

O **erro** pode derivar de duas espécies de causas:

das **palavras** que o exprimem ou das **idéias** que o constituem.

No primeiro, os sofismas de **palavras** ou **verbais**; no segundo, os sofismas de **ideias** ou **intelectuais**.



Noções de Lógica Sofisma

Exemplo de sofisma verbal:

usar mesma palavra com duplo sentido; tomar a figura pela realidade.

Exemplo de sofisma intelectual:

tomar por essencial o que é apenas acidental; tomar por causa um simples antecedente ou mera circunstância acidental (3).



Noções de Lógica Conclusão

Estudemos a lógica, pois não basta conhecer a verdade, é preciso que saibamos refutar os erros.

E só o conseguiremos com a exatidão do pensar.



Noções de Lógica Questões

- 1) O Que significa a palavra lógica?
- 2) O que se entende por extensão e compreensão do conceito?
- 3) Conceitue juízo e raciocínio.
- 4) O que é um sofisma? Dê um exemplo.



Noções de Lógica Temas para Debate

- 1) A lógica é boa para o raciocínio, mas mal para a prática. Comente.
- 2) O todo é sempre a soma das partes?
- 3) Relacione acidental e essencial.



Noções de Lógica Bibliografia Consultada

- (1) SANTOS, T. M. dos. Manual de Filosofia.
- (2) COTRIM, G. Fundamentos da Filosofia.
- (3) BAZARIAN, J. O Problema da Verdade.

Texto em HTML

http://www.sergiobiagigregorio.com.br/filosofia/nocoes-de-logica.htm